

RESUMO - 09: TECIDOS

TRANSPLANTE DE CÓRNEA NO BRASIL EM TEMPOS DE COVID-19: PANORAMA E DESIGUALDADES REGIONAIS

Maria Clara Moraes Ribeiro (maria.clara21@academico.ufpb.br)

Willian Rodrigues Ribeiro (Willian.rodrigues@aluno.uece.br)

Anderson Cauê Sales Amorim (caue.sales@aluno.uece.br)

Matheus Targino Da Silva (matheustarginoprof@gmail.com)

Maria Eduarda Gomes Salustino (megs@academico.ufpb.br)

Ana Carolina Ramos Gomes (carolina.ramos@estudante.ufcg.edu.br)

Flavio Joel De Souza (flavio.souza@academico.ufpb.br)

Francisco Regis Da Silva (regisfrs.silva@uece.br)

INTRODUÇÃO: Durante o ano de 2024, no Brasil, o transplante de córnea foi o procedimento mais realizado no âmbito dos transplantes, sendo o principal tratamento em condições avançadas na córnea. Apesar da eficácia comprovada e avanços tecnológicos que visam facilitar o processo, o Brasil ainda enfrenta desafios como número limitado de doadores e acesso desproporcional ao tratamento, além das repercussões da redução da atividade durante a pandemia do Covid-19. **OBJETIVO:** Analisar o panorama quantitativo de transplantes de córnea no Brasil, evidenciando desigualdades sociodemográficas que dificultam o acesso ao procedimento, com foco nos agravos provenientes da pandemia do Covid-19, entre os anos de 2014-2024. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo,

com dados secundários do DATASUS, por meio de uma análise quantitativa de transplantes de córnea por região, ano e indicadores sociodemográficos. RESULTADOS: Em 2023, foram registrados 15.568 transplantes, concentrados nas regiões Sudeste e Sul, enquanto Norte e Nordeste exibiram os menores índices. Em 2020, notou-se uma redução nacional de 52,31% no número de procedimentos, totalizando 7.127 transplantes, com quedas mais acentuadas nas regiões Sul e Sudeste. A partir do segundo trimestre houve aumento de 39,5% na lista de espera, coincidindo com o início das restrições devido à pandemia do Covid-19. CONCLUSÃO: Há uma discrepância evidente do acesso ao transplante de córnea nas 5 regiões brasileiras, com aumento dessa vulnerabilidade durante a pandemia do covid-19. A disparidade dos dados revela a necessidade de ajustes nas políticas públicas referentes à regionalização dos transplantes e doações, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste para reduzir as iniquidades no cenário nacional da saúde.

Palavras-chave: córnea;transplante de córnea;retalhos de tecido biológico.